

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS RESPONSÁVEIS DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, RS



CAVALHEIRO<sup>1</sup>, William Almeida; PORTO<sup>2</sup>, Vitória Fernandes; VIEIRA<sup>3</sup>, André Guirland; SILVEIRA<sup>3</sup>, Eliane Fraga

<sup>1</sup> Mestrando do PPGProSaúde - ULBRA

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia - ULBRA

<sup>3</sup> Professor do PPGProSaúde - ULBRA

## Introdução

O processo desordenado de urbanização e falta de priorização governamental para a questão habitacional resultaram em problemas nas condições de moradia encontrados nas cidades brasileiras. Estas questões afetam a qualidade de vida e a saúde dos moradores das localidades com baixa infraestrutura, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS) que relacionam moradia à saúde. As diretrizes apontam para intersectoralidade e ações conjuntas dos governos para a promoção da saúde da população em vulnerabilidade habitacional. A questão de moradia adequada é uma ação promotora de saúde e está presente nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2018a,b).

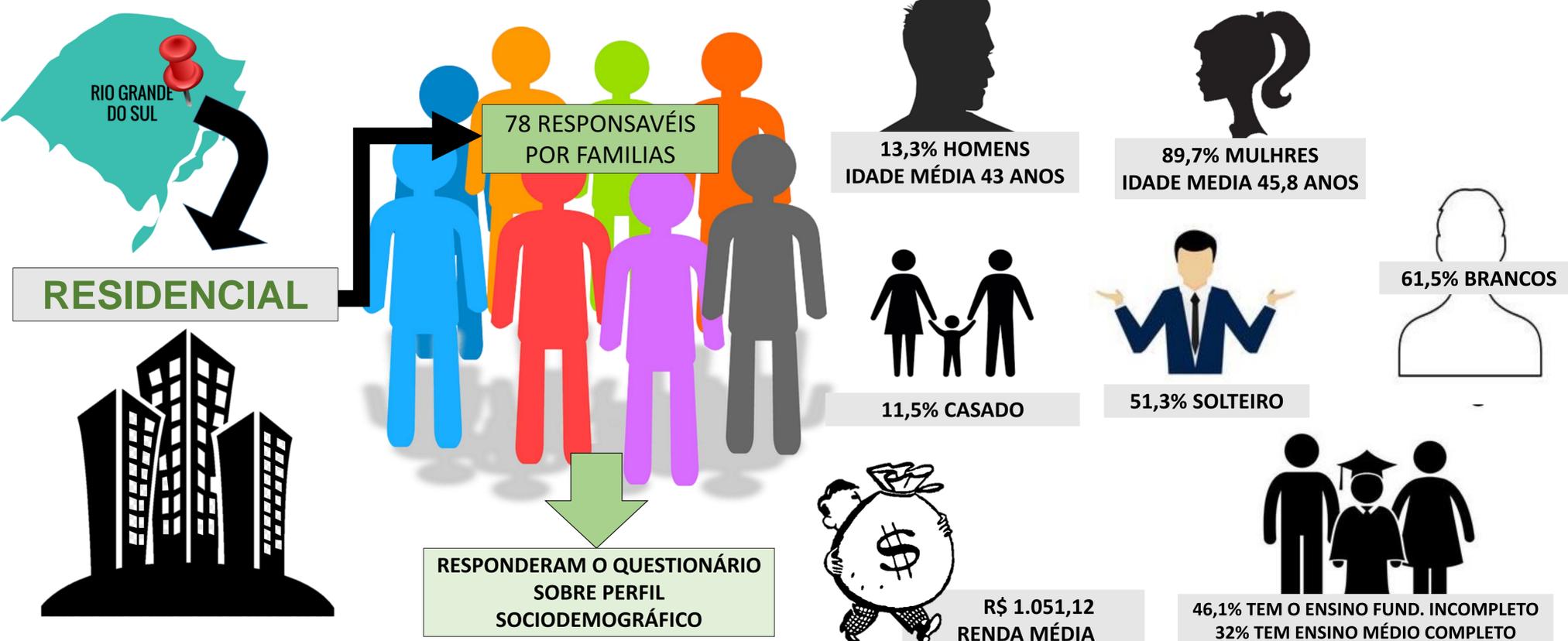
## Objetivo

Identificar o perfil socioeconômico dos responsáveis pelas famílias beneficiadas de um programa social de habitação na região metropolitana de Porto Alegre, RS.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de delineamento observacional, descritivo e transversal. Os dados foram coletados através de instrumento elaborado pelos pesquisadores para coletar os dados sócio demográficos. O público alvo foi moradores residentes beneficiados por programa de habitação de interesse social na região metropolitana de Porto Alegre, RS. Todos os aspectos éticos foram respeitados e os participantes da pesquisa assinaram o TLCE (Termo de Livre Consentimento e Esclarecido). A pesquisa foi aprovada no Conselho de Ética da ULBRA/Canoas com parecer número 3.452.076.

## Resultados



## Considerações Finais

As diretrizes da OMS apontam para a habitação como política promotora de saúde e melhoria na vida das pessoas. Porém, os 'guidelines' da OMS também registram a necessidade dos diferentes setores e esferas de governo para gerar desenvolvimento social. A pesquisa comprovou a importância da política pública da habitação de interesse social para o público em situação em vulnerabilidade social/habitacional, mas, também mostrou a necessidade de elaboração e execução de políticas de outros setores como: geração de renda, acompanhamento psicológico e de saúde, educação, entre outros.

## Referências

WHO, W. H. O. Diretrizes de habitação e saúde da OMS. 2018a. Disponível em: <https://www.who.int/sustainable-development/publications/housing-healthguidelines/en/>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.

WHO, W. H. O. Habitação e equidade em saúde. 2018b. Disponível em: <https://www.who.int/sustainable-development/housing/health-equity/en/>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2019.